



CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

TATYARA CAROLINE TORRES DA SILVA

**FATORES ASSOCIADOS À SINDROME DE *BURNOUT* EM
PROFISSIONAIS BOMBEIROS: UMA REVISÃO
INTEGRATIVA DA LITERATURA**

TATYARA CAROLINE TORRES DA SILVA

**FATORES ASSOCIADOS À SINDROME DE *BURNOUT* EM
PROFISSIONAIS EM BOMBEIROS: UMA REVISÃO
INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Bacharelado em
Enfermagem da Faculdade de Apucarana
– FAP, como requisito parcial à obtenção
do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Prof. Me. Diego Raone
Ferreira.

Apucarana
2022

TATYARA CAROLINE TORRES DA SILVA

**FATORES ASSOCIADOS À SINDROME DE *BURNOUT* EM
PROFISSIONAIS EM BOMBEIROS: UMA REVISÃO
INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Enfermagem., com nota final igual a _____, conferida pela banca examinadora formada pelos professores:

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Me. Diego Raone Ferreira
Faculdade de Apucarana

Prof. Me. Debora Martins
Faculdade de Apucarana

Prof. Esp. Rita de Cássia R. Ravelli
Faculdade de Apucarana

Apucarana, ____ de _____ de 2022.

A Deus por me permitir estar no centro da sua vontade e por ter me guiado minha vida.

A minha família pelo incentivo e força de sempre.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus por ter me dado saúde e força para chegar até aqui, pois mesmo sem entender a sua vontade, me conduziu por este caminho.

À minha família pelo incentivo e companheirismo em todas as horas, em especial aos meus pais por ensinar a nunca desistir e transmitir todo o seu amor e carinho por mim, por ter me dito, sempre que precisei ouvir que “tudo daria certo”.

Ao professor e orientador Diego Raone Ferreira pelo acolhimento e força quando eu mais precisei e pela grande paciência. Pela motivação na realização de todas as etapas deste trabalho.

A todos, meu muito obrigado.

SILVA, Tatyara Caroline Torres da. **Fatores associados a Síndrome de Burnout em profissionais em bombeiros: uma revisão integrativa da literatura.** 36p. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia). Graduação em Enfermagem da Faculdade de Apucarana. Apucarana-Pr. 2022.

RESUMO

O ambiente laboral de algumas profissões pode desencadear fatores e sentimento que refletem diretamente no desenvolvimento profissional das equipes, dentre eles a exaustão e o estresse. Contudo, a Síndrome de *Burnout* constitui-se como uma das principais causas de adoecimento laboral sendo diagnosticada devido ao esgotamento profissional e físico, exaustão e estresse, fatores estes que acabam acometendo e incapacitando profissionais em qualquer fase de sua carreira. Deste modo, o estudo tem como objetivo identificar os possíveis fatores de riscos que podem contribuir com a incidência da Síndrome de *Burnout* em profissionais militares do Corpo de Bombeiros. Para alcançá-lo, adotou-se a pesquisa de revisão integrativa, realizada por meio das bases de dados o google acadêmico e LILACS, em um período correspondente a dois anos de publicação (2018 à 2020). Foram obtidos um total de 7 artigos, após revisão mediante aos critérios de inclusão e exclusão, que possibilitou conhecer de forma mais ampla os níveis da síndrome de *burnout* em Bombeiros, levantando informações que podem contribuir para que os profissionais ampliem sua visão e que desenvolvam competências e ações voltadas para prevenção de agravos a saúde, em virtude dos problemas e afastamentos por doenças ocupacionais.

Palavras-chave: Burnout, Bombeiros, Enfermagem

SILVA, Tatyara Caroline Torres da. **Factors associated with *Burnout Syndrome* in professionals in firefighters: an integrative review of the literature.** 36p. Completion of course work (Monograph). Graduation in Nursing from the Faculty of Apucarana. Apucarana-Pr. 2022

ABSTRACT

The work environment of some professions can trigger factors and feelings that directly reflect on the professional development of teams, including exhaustion and stress. However, Burnout Syndrome is one of the main causes of occupational illness being diagnosed due to professional and physical exhaustion, exhaustion and stress, factors that end up affecting and disabling professionals at any stage of their career. Thus, the study aims to identify possible risk factors that may contribute to the incidence of Burnout Syndrome in military professionals in the Fire Department. To achieve this, an integrative review research was adopted, carried out through the academic google and LILACS databases, in a period corresponding to two years of publication (2018 to 2020). A total of 7 articles were obtained, after reviewing through the inclusion and exclusion criteria, which made it possible to know more broadly the levels of burnout syndrome in Firefighters, raising information that can help professionals expand their vision and develop skills and actions aimed at preventing health problems, due to problems and absences due to occupational diseases.

Keywords: Burnout, Firefighters, Nursing

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Características dos estudos selecionados em relação ao ano de publicação, objetivo, resultado e conclusão.....	25
--	----

LISTA DE SIGLAS

APH – Atendimento pré-hospitalar

DE – Despersonalização

BRP – Baixa realização pessoal

EE – Exaustão emocional

PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional

SUS – Sistema Único de Saúde

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
2 OBJETIVOS.....	14
2.1 Objetivo geral.....	14
2.2 Objetivo específicos.....	14
3 FUNDAMENTAÇÃO TEORICA.....	15
3.1 O trabalho do Bombeiro Militar	15
3.2 Síndrome de Burnout.....	16
3.3 O trabalho da enfermagem na prevenção a síndrome de burnout	17
4 METODOLOGIA.....	20
4.1 Delineamento da pesquisa.....	20
4.1.1 Elaboração da pergunta.....	20
4.1.2 Buscando na literatura.....	21
4.1.3 Coleta de dados.....	21
4.1.4 Análise dos estudos.....	21
4.1.5 Discussão de resultados.....	22
4.1.6 Apresentação da revisão.....	22
4.2 Local da Pesquisa	22
4.2.1 Critério de inclusão.....	22
4.2.2 Critério de exclusão.....	23
4.3 Coleta de dados.....	23
4.4 Preceitos Éticos.....	23
5 RESULTADOS ESPERADOS.....	24
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
REFERENCIAS.....	32
APÊNDICE – Formulário para extração de dados dos estudos selecionados	35

1 INTRODUÇÃO

O ambiente laboral de algumas profissões pode desencadear fatores e sentimento que refletem diretamente no desenvolvimento profissional das equipes, dentre eles a exaustão e o estresse. Esse efeito está relacionado a exposição a elementos que são parte integrante da estrutura ou dinâmica do serviço que podem ser de cunho físico, como temperatura, ruídos, movimentos repetitivos e, também, os psicossociais como conflitos, medo, competições, prospecção ao cargo, punição e, até mesmo, perda do cargo (BAPTISTA, *et al.* 2017)

Neste contexto, chama-se atenção para o exercício da profissão dos militares bombeiros que lidam frequentemente com riscos biológicos e químicos, como materiais infectados com sangue, agentes infecciosos e, conseqüentemente, doenças. Do ponto de vista psicológico e emocional, estes indivíduos encontram-se vulneráveis a sentimentos que podem advir da própria corporação e, inclusive, do meio externo durante o atendimento a ocorrências, desencadeadores de tensões, medo, insegurança e perdas. (PIRES, VASCONCELLOS, BONFATTI, 2017).

Esses profissionais desenvolvem um trabalho de grande relevância para a sociedade permeada por tarefas que garante a segurança e vida da população: proteção a bens materiais de constituições públicas e privadas; resgate e salvamento de vidas em locais colapsados; condução de veículos de urgência e emergência; combate a incêndio florestal ou residencial; dentre outras. Tais atividades são desenvolvidas em período integral por meio de escalonamento e requer amplo conhecimento teórico, técnico e prático, expondo, de forma involuntária, o profissional a vários riscos e cargas exaustivas de trabalho (PIRES, VASCONCELLOS, BONFATTI, 2017).

A possibilidade de eventos estressores e, consecutivamente, a ocorrência de doenças ocupacionais é algo que desperta atenção de profissionais de saúde e comunidade científica em torno de profissões que compartilham ambientes e atividades de risco. A Síndrome de *Burnout* constitui-se como uma das principais causas de adoecimento laboral sendo diagnosticada devido ao esgotamento profissional e físico, exaustão e estresse, fatores estes que acabam acometendo e incapacitando profissionais em qualquer fase de sua carreira. Essa patologia mostra-se muito comum em profissionais de saúde, policiais, jornalistas, professores e demais profissões, sobretudo entre aqueles que atuam sob pressão (BRASIL, 2019).

Considerando que a profissão dos profissionais militares sempre defronta com situações imprevisíveis e incontroláveis e que, em grande parte dos casos, colocam em risco as suas próprias vidas surge o questionamento: quais os possíveis fatores de riscos presentes na dinâmica profissional de bombeiros que podem contribuir com a ocorrência da Síndrome de *Burnout*?

O interesse em explorar a vulnerabilidade e fatores de risco intrínsecos ao serviço militar do Corpo de Bombeiros despertou-se devido ao parentesco da pesquisadora com um membro da corporação e a concepção de que a referida profissão coloca seus pares em situações de tensão que podem ser desencadeadoras de sentimentos negativos como esgotamento e exaustão e, até mesmo, fator contribuinte para a ocorrência da Síndrome de *Burnout*.

Sendo assim, com o deslace do presente estudo, descobriu que os principais fatores da síndrome de *Burnout* que interfere no serviço e qualidade de vida no trabalho dos profissionais Bombeiros, pelo que pude observar e analisar, o que interfere é o esgotamento físico devido a grandes jornadas de trabalho, altas cargas horarias, noites mal dormida, fazendo com que o profissional fique com auto estima baixa, sem energia o suficiente para realizar o que lhe é confiado, para realizar o determinado procedimento ou serviço.

O estado emocional ou as próprias emoções também acabam interferindo no dia a dia, onde uma pessoa pode estar passando por dificuldades, problemas pessoais, sendo assim, as emoções podem sim interferir no seu trabalho, onde a mesma passa por pressão psicológica para que seu trabalho seja realizado da melhor maneira possível.

É de suma relevância que os enfermeiros tenham conhecimento sobre a síndrome que muitas vezes torna-se negligenciada pela carência de um diagnóstico preciso. Neste caso, traçar um propósito e uma prevenção para diminuir o impacto dos fatores estressores do ambiente intervindo nos possíveis casos de *Burnout*, sabendo que os profissionais necessitam de repouso, alimentação adequada, exercícios físicos, família, boas horas de descanso, somam estratégias que podem ajudar a melhorar a perspectiva no ambiente laboral e em casos de agravamento da situação, auxiliar em algumas conversas com psicólogas, tratamento terapêutico (NOGUEIRA, CARDOSO, 2019).

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Identificar os possíveis fatores de riscos que podem contribuir com a incidência da Síndrome de *Burnout* em profissionais militares do Corpo de Bombeiros.

2.2 Objetivos específicos

1. Compreender o trabalho militar do bombeiro enquanto profissão e sua relação com a qualidade de vida.
2. Identificar a vulnerabilidade e fatores de riscos determinantes para ocorrência da Síndrome de *Burnout* no contexto de profissionais bombeiros.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEORICA

3.1 O trabalho do bombeiro militar

O trabalho do bombeiro militar organiza-se em duas atividades: as administrativas e operacionais. Nas atividades operacionais o profissional trabalha em períodos diurnos e noturnos, em céu aberto e ambiente fechado, expostos a pressões, posições desconfortáveis, locais subterrâneos e confinados, alturas, além de serem expostos a materiais tóxicos e infectados, radiação, frio, trabalho subaquático e ruídos. Nas atividades administrativas, o trabalho concentra-se mais na parte interna do quartel, ou seja, na realização de vistorias, palestras e atendimento as chamadas de emergência (BRITO, OLIVEIRA, OLIVEIRA, *et al.* 2017).

Para exercer a profissão os bombeiros colocam-se diariamente frente a diversas situações de perigo que podem colocar suas vidas em risco, sendo estes frequentes e, em grande parte dos casos, não podem ser controlados. Paralelo a isso, deposita-se nestes profissionais a confiança para que façam o melhor e, em situações em que não se alcança o resultado esperado, desencadeia-se sentimento de tristeza e frustração, uma vez que poderia ter dado mais de si para aquela situação (CAPITANEO, RIBEIRO, SILVA, 2015).

O trabalho destes profissionais na comunidade configura-se em proteger e ajudar aqueles que precisam e são vistos como heróis pela humanidade, já que diante de uma situação de urgência e emergência colocam-se em prontidão para atender da melhor forma possível. De modo geral, o bombeiro acabou idealizando na sociedade a imagem de um ser confiante e destemido, nas mais distintas situações, principalmente onde tudo já está perdido. Com essa confiança toda depositada em seus ombros, esperando a máxima perfeição, estes profissionais fazem-se disponíveis para combater as adversidades, ajudar e salvar vidas (CAPITANEO, RIBEIRO, SILVA, 2015).

A portaria nº 814/GM de 1º de junho de 2001 explicita que o bombeiro militar atua na identificação de situações de risco e comando das ações de proteção ambiental, da vítima e dos profissionais envolvidos no seu atendimento, fazem o resgate de vítimas de locais ou situações que impossibilitam o acesso da equipe de saúde. Podem realizar suporte básico de vida, com ações não invasivas, sob

supervisão médica direta ou à distância, obedecendo aos padrões de capacitação e atuação previstos nesta Portaria. (BRASIL, 2001)

Portanto, realizam sua missão através de intervenções operacionais de salvamentos e/ou resgates a vítimas de acidentes ou situações de risco, combatem incêndios, orientam e prestam auxílios à comunidade. Atuam de maneira pró ativa fazendo vistorias técnicas estabelecidas em lei. Também participam do atendimento pré-hospitalar. O Salvamento é o conjunto de operações que inclui a remoção de pessoas ou bens de locais de risco para um lugar seguro (PARANA, 2015).

O atendimento pré-hospitalar (APH) é o atendimento emergencial em eventos ocorridos fora do ambiente hospitalar realizado nas vítimas de acidentes de trânsito, industrial, aéreos, agravos de saúde de natureza clínica e psiquiátrica, violência urbana visando o atendimento no local até a estabilização da vítima e sua remoção à uma unidade hospitalar. O Combate a Incêndio destina-se a extinção dos focos de incêndio em diversos ambientes (PARANA, 2015).

3.2 A Síndrome de *Burnout*

A Síndrome de *Burnout* configura-se como um distúrbio emocional que se manifesta pela exaustão, estresse e esgotamento físico, resultante de trabalhos e tensões que acabam desgastando os profissionais, sobretudo aqueles que contem muita competitividade e de grande responsabilidade. Uma das principais características da síndrome é o *stress* e a exaustão, sendo muito comum em profissionais de saúde, policiais, jornalistas, professores, dentre outros; que atuam sob pressão da população ou do próprio momento (BRASIL, 2019).

O desenvolvimento desta doença pode ocorrer, também, quando o profissional deseja realizar um trabalho e acaba sendo desmotivado devido ao nível de dificuldade ou, até mesmo, por achar que não conseguirá realiza-lo pela falta de motivação ou capacidade vinda de terceiros ou não. Esta síndrome pode levar a um estado de depressão profunda tornando-se de suma importância procurar apoio profissional quando identificado os primeiros sintomas (BRASIL, 2019).

A Síndrome de *Burnout* possui perspectiva psicossocial que contém 3 etapas: exaustão emocional (EE), também relacionada ao excesso de trabalho e pelo sentimento de carência em recursos emocionais; despersonalização (DE), o profissional acaba desenvolvendo sentimentos negativos a respeito dos colegas com

quem trabalha, acarretando atitudes coerentes com estes sentimentos - indiferença e cinismo; e baixa realização pessoal (BRP), que está relacionada a forma de avaliação negativa referente ao trabalho, refletindo na autoestima, autoconceito e em relacionamentos interpessoais (BORBA, DIEHL, SANTOS , et al. 2015)

Vários fatores podem desencadear a síndrome, dentre eles destaca-se o cansaço extremo pelas noites mal dormidas, longas ocorrências atendidas na madrugada ou durante o dia de serviço, longas jornadas de trabalho e desgaste físico, que podem acabar adoecendo o profissional e desencadear *stress* no trabalho. Em sua atividade, eles colocam sua vida em risco para salvar a vidas de terceiros ou de bens materiais (SOUZA, 2013).

Outros fatores também podem ser desencadeadores de pressões e tensões que prejudicam a saúde física e emocional, a citar a vulnerabilidade a fatores de riscos físicos (ruídos, altas ou baixas temperaturas, radiações), químicos (poeiras, nevoas, fumos, neblinas, gases e vapores), mecânicos e biológicos (sangue contaminados, combustíveis, vírus, fungos) (SOUZA, 2013).

Esse cansaço excessivo é associado a uma forte perda de interesse e engajamento nas atividades de trabalho. Além disso, a percepção grande de esforço é somada a sentimentos negativos, como frustração, depressão ou a ausência de significado associado ao trabalho. Ou seja, a pessoa entende que se esforça ao máximo, mas não consegue ver nenhum fruto associado ao seu trabalho, não vê para onde vai toda essa dedicação. Muitas vezes a percepção é que se alcançou muito pouco ou que o que foi conquistado ou feito não tem valor (SOUZA, 2013).

3.3 O trabalho da enfermagem na prevenção a Síndrome de *Burnout*

A síndrome não é diagnosticada porque é confundida com depressão, ansiedade, crise do pânico e não se fecha o diagnóstico relacionado ao trabalho, por isso não se classifica como *Burnout*. E muitas vezes a pessoa não fala que está com crises de ansiedade por causa do patrão ou que está com depressão porque é humilhada no trabalho, então acaba sendo registrada como ansiedade e depressão. Em decorrência da pandemia o caso tem aumentado para o risco de esgotamento profissional por conta da imposição de jornadas excessivas aos empregados, pois durante esse período, houve um maior número de trabalhadores em hora extra.

Além disso, a cobrança por resultados tem sido mais intensa e são fatores associados. (MAGALHAES, ROMERO, 2018)

O estresse em profissionais da saúde é investigado na contemporaneidade, principalmente porque os trabalhadores dessa área vêm enfrentando cargas elevadas de pressão, o que desencadeia diversos problemas de saúde, devido ao alto grau de estresse que enfrentam. Devido a essas circunstâncias, podemos verificar quais as reais causas e consequências que causam grandes cargas de estresse na vida profissional deles (MAGALHAES, ROMERO, 2018).

De acordo com a Lei nº 3048/99, da Previdência Social, a síndrome do esgotamento profissional, ou Síndrome de *Burnout*, é considerada uma doença do trabalho que tem seu tratamento preconizado pelo Ministério da Saúde com psicoterapia e medicamentos, além de intervenções psicossociais, quando necessárias (MAGALHAES, ROMERO, 2018)

É de suma relevância que os enfermeiros tenham conhecimento sobre a síndrome que muitas vezes torna-se negligenciada pela carência de um diagnóstico preciso. Neste caso, traçar um propósito e uma prevenção para diminuir o impacto dos fatores estressores do ambiente intervindo nos possíveis casos de *Burnout*, sabendo que os profissionais necessitam de repouso, alimentação adequada, exercícios físicos, família, boas horas de descanso, somam estratégias que podem ajudar a melhorar a perspectiva no ambiente laboral e em casos de agravamento da situação, auxiliar em algumas conversas com psicólogas, tratamento terapêutico (NOGUEIRA, CARDOSO, 2019).

A atuação efetiva do serviço de Saúde do Trabalhador na prevenção de doenças ocupacionais e agravos à saúde e a correta implementação do PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) por parte das instituições de saúde, é fundamental para o atendimento de problemas de saúde relacionados ao trabalho, principalmente quando seu objetivo é a promoção e preservação da saúde do conjunto dos seus trabalhadores (MAGALHAES, ROMERO, 2018).

Este programa avalia periodicamente o profissional de saúde, suas condições físicas e psíquicas de permanecer (ou não), realizando suas atividades laborais, dentre outras melhorias que podem ser realizadas para proporcionar uma condição adequada de trabalho para esses profissionais: dimensionamento correto da equipe, a efetividade na comunicação organizacional e a realização de capacitações, já que a falta de preparo e/ou capacitação por parte dos profissionais

geram angústia e dificuldade na realização das tarefas solicitadas pela equipe, levando ao desgaste emocional e estresse, podendo desencadear a Síndrome de Burnout. (MAGALHAES, ROMERO, 2018).

4 METODOLOGIA

4.1 Delineamento da pesquisa

Adotou-se como método a pesquisa a revisão integrativa da literatura que consiste em uma combinação de dados da literatura teórica, que abrange vários leques de propósitos: definição de conceitos, revisão de teorias e evidências, e análise de problemas metodológicos de um tópico particular (PAIVA, *et al.* 2016).

A revisão integrativa, é a abordagem mais ampla na metodologia referente as revisões, que permite a inclusão e a exclusão de estudos experimentais ou não para uma compreensão completa do fenômeno analisado.

Além de tudo, determina o conhecimento atual sobre um tema específico, já que é conduzida de modo a identificar, analisar e sintetizar resultados de estudos independentes sobre o mesmo assunto, contribuindo, pois, para uma possível repercussão benéfica na qualidade dos cuidados prestados. Deste modo, são apresentadas, as seis fases do processo de elaboração da revisão integrativa (SOUZA, SILVA, CARVALHO, 2010).

A revisão integrativa é realizada por meio de fases nas quais permite explorar indícios científicos disponíveis em várias base de dados, mediante a seis etapas de desenvolvimento: 1) identificação do tema ou a elaboração da pergunta norteadora; 2) busca na literatura e definição das informações a serem extraída dos estudos; 3) coleta de dados; 4) avaliação e análise dos estudos incluídos; 5) discussão dos resultados; e 6) apresentação da revisão; que auxiliarão o processo metodológico de coleta de dados e análise dos resultados (PAIVA, *et al.* 2016).

4.1.1 Elaboração da pergunta norteadora

A definição da pergunta norteadora é a fase mais importante da revisão integrativa, pois determinam quais serão os estudos incluídos, os meios adotados para a identificação e as informações coletadas de cada estudo selecionado (SOUZA, SILVA, CARVALHO, 2010).

Deste modo, a presente revisão tem como questionamento norteador: quais os possíveis fatores de riscos presentes na dinâmica profissional de bombeiros que podem contribuir com a ocorrência da Síndrome de *Burnout*?

4.1.2 Buscando na literatura

Relacionada à fase anterior, a busca em base de dados deve ser ampla e diversificada, contemplando a procura em bases científicas, como as referências descritas nos estudos selecionados. Os critérios de amostragem precisam garantir a representatividade da amostra, sendo importantes indicadores da confiabilidade e da fidedignidade dos resultados (SOUZA, SILVA, CARVALHO, 2010).

4.1.3 Coleta de dados

Para extrair os dados dos artigos selecionados, foi necessária a utilização de um instrumento para coleta de dados adaptado para o formato eletrônico via Microsoft Excel, previamente elaborado de forma a assegurar que a totalidade dos dados relevantes seja extraída, assim como minimizar o risco de erros na transcrição, garantir precisão na checagem das informações e servir como registro.

Os dados devem incluir: definição dos sujeitos, metodologia, tamanho da amostra, mensuração de variáveis, método de análise e conceitos embasadores empregados (SOUZA, SILVA, CARVALHO, 2010).

4.1.4 Análise dos estudos

Esta fase demanda uma abordagem organizada para ponderar o rigor e as características de cada estudo, na qual a experiência do pesquisador contribui na apuração da validade dos métodos e dos resultados, além de auxiliar na determinação de sua utilidade na prática (SOUZA, SILVA, CARVALHO, 2010).

A prática baseada em evidências focaliza, em contrapartida, sistemas de classificação de evidências caracterizados de forma hierárquica, dependendo da abordagem metodológica adotada. Para auxiliar na escolha da melhor evidência possível, propõe-se uma hierarquia das evidências, segundo o delineamento da

pesquisa, que é um dos itens a serem analisados nesta fase (SOUZA, SILVA, CARVALHO, 2010).

4.1.5 Discussão de resultados

Nesta etapa, a partir da interpretação e síntese dos resultados, comparam-se os dados evidenciados na análise dos artigos ao referencial teórico, além de identificar possíveis lacunas do conhecimento, é possível delimitar prioridades para estudos futuros. Contudo, para proteger a validade da revisão integrativa, o pesquisador deve adicionar suas considerações e inferências (SOUZA, SILVA, CARVALHO, 2010).

4.1.6 Apresentação da revisão

A apresentação da revisão integrativa deve ser clara e completa para permitir ao leitor avaliar criticamente os resultados. Deve conter, então, informações pertinentes e detalhadas, baseadas em metodologias contextualizadas, sem omitir qualquer evidência relacionada. (SOUZA, SILVA, CARVALHO, 2010).

4.2 Local de pesquisa

Para o levantamento das informações foi realizado uma busca por estudos primários nas bases de dados Google Acadêmico e LILACS, obedecendo ao período de publicação dos últimos dois anos. As referidas bases de dados constituem principais fontes de publicações científicas nacionais nas mais distintas áreas, em especial saúde e enfermagem.

4.2.1 Critérios de Inclusão

Aplicou-se como critérios: ser original, de livre acesso e disponibilizado na íntegra; publicado em idioma português; no período correspondente entre 2018 a 2020; que contemple em sua composição os fatores de risco relacionados as atividades laborais de bombeiros militares que podem contribuir com a ocorrência da Síndrome de *Burnout*.

4.2.2 Critérios de Exclusão

Não foram considerados para revisão integrativa: artigos sem clareza e fidelidade a temática central; cartas editoriais, comunicações curtas, resumos curtos e expandidos; bem como demais textos publicados em anais de eventos.

4.3 Coletas de dados e análise

A coleta de dados ocorreu no mês de maio de 2021, através do cruzamento dos descritores “burnout”, “bombeiros” e “enfermagem”, extraídos dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS/MESH), nas bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Google Acadêmico.

A coleta de dados foi realizada com auxílio de um instrumento elaborado e adaptado para o formato eletrônico no programa Microsoft Excel, com o intuito de organizar um banco de informações e melhor avaliar os critérios estabelecidos para esta revisão, contemplando as seguintes informações: título do artigo; nomes dos autores; fontes de publicação; objetivos; métodos de pesquisa; principais resultados; e conclusão.

A escolha dos estudos e análise foram realizadas mediante a três etapas, sendo elas: análise dos títulos e resumo dos estudos filtrados; aplicação dos critérios de inclusão e exclusão pré-definidos para revisão; e, por último, seleção e análise por meio do texto na íntegra de todos os estudos selecionados para compor a revisão. Nesta etapa, foi realizada a aplicação do instrumento para cada estudo.

Os dados dos estudos selecionados foram apresentados em um quadro detalhado, apresentado com as informações de autoria, ano de publicação, objetivo, resultados e conclusão, na seção resultados e discussão do presente estudo.

4.4 Preceitos éticos

O presente estudo dispensa submissão ao comitê de ética em pesquisas com seres humanos, pois se trata de uma revisão integrativa da literatura cujos dados publicados são de acesso livre.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através das buscas de dados realizada nas bases de dados LILACS e Google acadêmico levantou-se na busca inicial de 717 artigos, realizando a exclusão inicial a partir do título de estudo 347 foram eliminados, 330 estudos foram excluídos pois fogem do tema proposto, 6 estudos foram excluídos por estarem duplicados, 24 estudos foram excluídos por ser estudos estrangeiros, um total de 10 artigos foram submetidos a próxima etapa da análise. Após a leitura dos resumos, foram excluídos o total de 3 artigos, sendo realizado uma leitura integral de 7 artigos. A etapa seguinte consistiu na análise integral dos artigos de acordo com a sua concordância com a temática da revisão.

A base de dados predominante para o levantamento desta revisão integrativa foi o Google Acadêmico com 85%, seguida pela LILACS 15%. No que diz respeito a classificação destes estudos em relação ao seu qualis foi identificado a predominância de publicações em revistas seguido por B1 45,25%, sem classificação 35,75%, B2 19%.

Metodologias adotadas para o desenvolvimento dos estudos primários selecionados para revisão integrativa apontaram que estudos qualitativos tiveram 18,75% (2 artigos), quantitativo 75% (4 artigos) e bibliográfico exploratório 6,25% (1 artigo) resultando um total de 7 artigos.

Na tabela 1 foi possível distribuir os principais resultados encontrados nos estudos selecionados para esta revisão integrativa em relação a compreender os fatores de risco que acabam favorecendo a Síndrome de *Burnout* nos profissionais do Bombeiro e também em sua composição a percepção e o desfecho das pesquisas em relação aos fatores de risco que podem favorecer a Síndrome de *Burnout*, coadunado a essas considerações, foi possível constatar algumas maneiras de estar controlando esses sintomas e fatores de acordo com a realidade.

Tabela 1. Características dos estudos selecionados em relação ao Ano de Publicação, objetivo, resultados e conclusão.

	Autor	Ano	Objetivo	Resultados	Conclusão
1	SILVA, et al.	2019	Analisar e descrever como o enfermeiro entra na saúde mental de forma que o comprometa, a saber, e identificar um profissional com a síndrome de <i>Burnout</i> , enfatizando a Percepção da Síndrome de <i>Burnout</i> entre os Profissionais do Corpo de Bombeiros.	O estado emocional ou as próprias emoções também interferem no dia a dia, pois são partes integrantes desse mecanismo de resposta a informações inovadoras durante um suposto evento estressante, onde uma pessoa que esta com problemas pessoais, as emoções podem interferir no seu trabalho do dia a dia, onde a mesma passa por pressão psicológico para que seu trabalho seja realizado da melhor maneira possível.	É necessária a divulgação sobre a Síndrome de <i>Burnout</i> para os jovens profissionais no meio ocupacional, com vistas não apenas ao seu diagnóstico, mas à sua prevenção. O indivíduo deve manter atividades de lazer (exercícios, viajar, sair com a família) em que busque afastamento do trabalho e dos demais assuntos que o envolva, e fazer a atividade ajuda o indivíduo a relaxar mentalmente e fisicamente para um novo dia a dia. Isso ajuda na busca pela estabilização entre trabalho e lazer, que é indispensável para uma boa qualidade de vida.
2	SANTOS, N. L. et al.	2018	analisar o risco de desenvolvimento da Síndrome de <i>Burnout</i> em bombeiros militares.	Em seu estudo, nenhum dos profissionais apresentou a SB, no entanto, mais da metade dos bombeiros investigados pode desencadear a Síndrome de <i>Burnout</i> , devido ao esgotamento físico, pois os mesmo tem longas jornadas de trabalho e de noites mal dormidas, sendo assim, promover revezamentos, para que este se mantenha ativo e contribuindo com a comunidade local visando a garantir o cumprimento da missão constitucional de preservar vidas e bens alheios.	Buscando o bem-estar do trabalhador para que este se mantenha ativo e contribuindo com a comunidade local visando a garantir o cumprimento da missão constitucional de preservar vidas e bens alheios.
3	SODRÉ, A.	2018	Investigar os de fatores de riscos e a ocorrência da síndrome de <i>Burnout</i> em cadetes do Curso de Formação de oficiais do Corpo de Bombeiro Militar do Maranhão, assim como apontar as atividades e condições laborais do curso e a influência dessas na saúde dos alunos.	Apresentaram um alto nível de exaustão emocional, pois na atuação profissional do bombeiro militar a sensação do esgotamento físico, mental e falta de energia para realização das atividades profissionais é totalmente contrária ao cumprimento das suas atribuições legais de garantir a ordem pública e a incolumidade dos cidadãos.	ações preventivas e de mitigação das causas da Síndrome de <i>Burnout</i> , do bem-estar e a qualidade de vidados cadetes.

4	TOMAZ, et al.	2018	compreender o estresse ocupacional e a Síndrome de Burnout, além de identificar a existência e a fase da síndrome nos profissionais do bombeiro militar.	Apresentaram níveis elevados de esgotamento profissional, o que pode trazer desde uma baixa autoestima à diversas manifestações físicas. Frequentemente esse esgotamento é consequência de tentativas frustradas de lidar com o estresse no trabalho, e isso culmina com o possível desencadeamento da síndrome em parte dos indivíduos analisados.	os aspectos levantados nesse estudo podem fornecer melhor compreensão dos fatores gerados de estressores e ampliar a discussão sobre melhorias e medidas preventivas, minimizando os danos e evitando o alcance de dimensões patológicas significantes.
5	LIMA, F. J.	2018	os fenômenos psicossociais que envolvem o trabalho humano e os efeitos deletérios, que a insatisfação no trabalho pode provocar, desencadeando o processo da Síndrome de <i>Burnout</i> .	é um desgaste, tanto físico como mental, em que o indivíduo pode se exaurir física e psicologicamente, em função do excessivo esforço que faz para responder às constantes solicitações de energia, força ou recursos, afetando diretamente a sua qualidade de vida como indivíduo e, conseqüentemente, interferir negativamente no trabalho.	ênfatisar a promoção dos valores humanos no ambiente de trabalho e adotar valores mais orientados para a coletividade, em oposição aos valores mais individualistas.
6	MELO. et al.	2018	intervenção de prevenção para manejo de estresse e Síndrome de <i>Burnout</i> .	O estresse tem um caráter, geralmente, episódico, que, quando prolongado, leva a sintomas crônicos e ao Burnout, assim, o estresse e Burnout não podem ser diferenciados com base em seus sintomas, mas sim em seu processo.	Estudos dessa modalidade de intervenção permitem aos profissionais desenvolverem novas habilidades e que estas sejam conectadas com o seu trabalho.
7	SEGANF REDO. C.	2018	Descrever a possível existência da Síndrome de <i>Burnout</i> em bombeiros militares.	O endurecimento emocional e insensibilidade são métodos que os profissionais encontraram para se blindar, para que os problemas e/ou situações impactantes, como por exemplo acidente, não os afetassem emocionalmente ou que problemas de terceiros afetassem a sua vida pessoal. Os bombeiros entrevistados trabalham em uma carga horária semanal superior a 60 horas semanais. A alta carga horária de trabalho pode se tornar um elemento influenciador no desgaste e sofrimento do trabalhador; quando isso ocorre o indivíduo busca desenvolver mecanismos de defesa para tentar diminuir-lo.	Satisfação no trabalho, é imprescindível abranger outras variáveis de forma a se contribuir cada vez mais com a saúde mental destes profissionais, manter atividades de lazer, distrair a mente, melhorar a saúde mental com outras tarefas físicas prazerosas.

(FONTE: Autores da pesquisa 2022)

Com base na análise dos estudos selecionados, foi possível identificar que muito dos profissionais da área desenvolvem a Síndrome de *Burnout* por estresse físico e psicológico, acometendo sua saúde mental, pela pressão sofrida tanto internamente e externamente.

Assim, pode-se notar que é de muita importância o conhecimento sobre a Síndrome de *Burnout*, para ajuda a garantir uma qualidade de vida e ambiente de trabalho adequado para nossos profissionais, fornecidos pelo nosso Sistema Único de Saúde (SUS), uma vez que tal assistência irá refletir diretamente com aquilo que é de mais precioso para o ser humano, ou seja, a vida.

O indivíduo deve manter atividades de lazer (exercícios, viajar, sair com a família) diminuir a quantidade de horas trabalhada, não se exigir demais em suas atividades, isso ajuda o indivíduo a relaxar mentalmente e fisicamente, mesmo que seja por poucas horas. Isso ajuda na busca pela estabilização entre trabalho e lazer, que é indispensável para uma boa qualidade de vida. (SILVA, *et al.* 2019)

Os fatores estressores da atividade de bombeiro integrados a variáveis como personalidade e estratégias de enfrentamento têm comprovado forte influência na ampliação do *Burnout*, assim tem causado mudanças, onde têm sido formados como forma principal de proteção.

Deste modo, a identificação de táticas utilizadas é crucial em medidas em que enquadra as intervenções terapêuticas previstas para cada profissional e seu grau de dificuldade nos profissionais já abordados por *Burnout*. O estado emocional ou as próprias emoções são partes integrantes desse mecanismo de resposta a informações inovadoras durante um suposto evento estressante (SILVA, *et.al* 2019).

Diante das médias de burnout e satisfação no trabalho, verifica-se que as duas estão negativamente correlacionadas, existindo também, uma relação positiva entre a satisfação e a realização pessoal, sugerindo que a satisfação profissional influencia diretamente a satisfação pessoal e vice e versa. Este estado pode estar relacionado a autonomia, emoções positivas, clima organizacional entre outros fatores que podem ser abordados em estudos futuros (SEGANFREDO, 2018).

Todo o processo tem uma conclusão positiva, as emoções serão positivas também e assim irão predominar, no entanto se a decisão não é clara ou são adversas, as emoções negativas dominam o indivíduo causando uma doença como a depressão ou demais transtornos. Muitos profissionais, independentemente de sua área de atuação, sofrem com a Síndrome de *Burnout* ao ponto de buscarem o

suicídio, especialmente em profissões desta natureza, característica do trabalho associada a características pessoais, deve haver acompanhamento dos profissionais para apoio e prevenção (SILVA, *et.al* 2019).

Profissional capacitado e consciente de seus papéis dentro desses serviços implicará em mudanças sociais que poderão dar um novo visual aos serviços que estão diretamente ligados à exaustão emocional.

A construção do conhecimento pode proporcionar melhoria na percepção sobre a qualidade de vida dos bombeiros nas suas atividades ocupacional, à medida que adquiram conhecimento sobre características e consequências da Síndrome de Burnout, serão capazes de estabelecer medidas preventivas. É necessária a divulgação sobre a Síndrome de Burnout para os jovens profissionais no meio ocupacional, com vistas não apenas ao seu diagnóstico, mas à sua prevenção (SILVA, *et al.* 2019).

As formas de enfrentamento são embasadas em medidas adotadas por indivíduos para uma adaptação a todo esse ciclo, com o intuito de minimizar sua susceptibilidade e voltarem ao seu estado normal. O estado emocional ou as próprias emoções são partes integrantes desse mecanismo de resposta a informações inovadoras durante um suposto evento estressante (SILVA. *et.al* 2019).

Se todo o processo tem uma conclusão positiva, as emoções serão positivas também e assim irão predominar, no entanto se a decisão não é clara ou são adversas, as emoções negativas dominam o indivíduo causando uma doença como a depressão ou demais transtornos (SILVA. *et.al* 2019).

É importante que cada profissional esteja atento aos seus colegas de trabalho ou até a eles próprios, ao perceber que algum funcionário possa estar sob grande pressão, sobrecarregado ou desenvolvendo uma possível frustração associada ao trabalho, ele deve buscar formas de reverter o cenário e evitar um desgaste maior. O exercício da empatia pode ser uma forma muito eficiente de leitura dos colaboradores, permitindo uma maior sensibilidade na hora de direcionar suas atividades e dar retorno sobre seu desempenho, valorizando o que as pessoas têm em comum (SILVA. *et.al* 2019).

Existem diferentes formas de exercitar a empatia; uma delas é dar atenção às pessoas. Quando conversar com elas, fazer contato visual e ouvir atentamente ao que dizem. Exercitar o que chamamos de “escuta ativa”, quando ouvimos o que o outro está dizendo, inibindo julgamentos e pensamentos para que de fato seja

possível compreender a perspectiva e os sentimentos da pessoa que fala (SILVA. *Et.al* 2019).

Além disso, estão mais vulneráveis à *Burnout*, pessoas que trabalham em serviços de urgência o que também é o caso dos profissionais do corpo de bombeiros, e unidades de cuidados intensivos. Esses profissionais, devido às características dessa função, necessitam de uma grande experiência clínica e maturidade profissional para que tomem as decisões certas em momentos difíceis. (CAPITANEO, RIBEIRO, SILVA, 2015).

Entende-se que a síndrome de *Burnout* é extremamente prejudicial para a saúde e vida social, como também para a empresa em que ela trabalha, devendo receber atenção especial por todos na empresa, pois suas consequências são muitas e altamente prejudiciais. (CAPITANEO, RIBEIRO, SILVA, 2015).

Inúmeros profissionais estão sujeitos a desenvolver esse problema devido às características do seu trabalho, pois esses profissionais têm um grande contato com outras pessoas, são muitas vezes responsáveis por vidas, têm contato com sofrimento e mortes são submetidas a grandes desgastes físicos e emocionais, entre outros aspectos, sendo necessário então, que esses profissionais e a empresa previnam a síndrome de *Burnout* (CAPITANEO, RIBEIRO, SILVA, 2015).

É de suma relevância que os enfermeiros tenham conhecimento sobre a síndrome que muitas vezes torna-se negligenciada pela carência de um diagnóstico preciso. Neste caso, traçar um propósito e uma prevenção para diminuir o impacto dos fatores estressores do ambiente intervindo nos possíveis casos de *Burnout*, sabendo que os profissionais necessitam de repouso, alimentação adequada, exercícios físicos, família, boas horas de descanso, somam estratégias que podem ajudar a melhorar a perspectiva no ambiente laboral e em casos de agravamento da situação, auxiliar em algumas conversas com psicólogas, tratamento terapêutico (NOGUEIRA, CARDOSO, 2019).

A atuação efetiva do serviço de Saúde do Trabalhador na prevenção de doenças ocupacionais e agravos à saúde e a correta implementação do PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) por parte das instituições de saúde, é fundamental para o atendimento de problemas de saúde relacionados ao trabalho, principalmente quando seu objetivo é a promoção e preservação da saúde do conjunto dos seus trabalhadores (MAGALHAES, ROMERO, 2018).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como foco compreender, identificar a vulnerabilidade e fatores de risco determinantes para a ocorrência da Síndrome de *Burnout*, bem como analisar a incidência da Síndrome de *Burnout* em bombeiros militares, que exercem suas atividades, tanto em setores de atividades administrativas, como na parte operacional.

Assim, a maior contribuição deste estudo foi identificar a prevalência da Síndrome de *Burnout* em bombeiros e analisar seus principais fatores, destacando a importância das estratégias de enfrentamento como variável explicativa deste fenômeno e o sentimento de realização profissional como fator de contenção da Síndrome de *Burnout*.

Sendo assim, descobriu que os principais fatores da síndrome de *Burnout* que interfere no serviço e na qualidade de vida no trabalho dos profissionais Bombeiros, pelo que pude observar e analisar durante a análise dos artigos, um dos motivos que ajuda interferir é o esgotamento físico devido a grandes jornadas de trabalho, altas cargas horarias, noites mal dormida, fazendo com que o profissional fique com autoestima baixa, sem energia o suficiente para realizar o que lhe é confiado, ate mesmo para realizar o determinado procedimento ou serviço.

As próprias emoções ou o estado emocional também acabam interferindo no dia a dia, onde uma pessoa pode estar passando por dificuldades, problemas pessoais, sendo assim, as emoções podem sim interferir no desempenho de seu trabalho, onde a mesma passa por pressão psicológica para que seu trabalho seja realizado da melhor maneira possível.

Para que as pessoas com sintomas da síndrome de *Burnout* ou com tendência a desenvolver esse problema não aumente, os gestores devem procurar formas de reduzir o estresse ocupacional, já que o *Burnout* é uma consequência do estresse vivido dentro do ambiente da empresa, e tanto o primeiro problema, como a sua consequência, trazem inúmeros prejuízos para a empresa e para o trabalhador.

Já os profissionais bombeiros que apresentaram um dos fatores, pode se beneficiar de programas de treinamento planejados para capacitá-lo quanto ao uso de estratégias de enfrentamento. Com isso, ressalta-se a importância de estudos de intervenção que investiguem, por meio de diferentes abordagens, a promoção da saúde desses profissionais.

Entende-se que esse estudo contribuiu para o aumento do conhecimento sobre o assunto abordado, sobre os sintomas e as possíveis causas que podem desencadear a síndrome, onde os gestores poderão tomar medidas preventivas e corretivas, a fim de evitar e minimizar o nível de ocorrência da Síndrome de *Burnout*, visto que suas consequências podem ser bastante prejudiciais.

No entanto, foram encontrados poucos artigos e estudos sobre o determinado tema na área pesquisada, houve também dificuldade em encontrar artigos, materiais e estudos sobre o tema relacionado, pois se trata de um estudo novo e recente e é clara a necessidade de mais estudos sobre o assunto, para que mais variáveis sejam investigadas.

Sugere-se atentar para os sintomas apresentados, procurando meios para minimizar o risco de desenvolvimento de *Burnout* através de intervenções pontuais, mantendo o bem-estar do trabalhador para que se mantenham ativos e contribuindo com a comunidade local, visando garantir o cumprimento da missão constitucional de preservar vidas e bens alheios, preservando a qualidade de vida dos mesmos.

REFERENCIAS

- BAPTISTA. M. N; MORAIS. P. R; CARMO. N. C; *ET AL.* **Avaliação de depressão, síndrome de burnout e qualidade de vida em bombeiros.** Curitiba, 2017. – Acessado dia 05 de Janeiro de 2021. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/psicologiaargumento/article/view/20009>
- BRITO, J. M.B.; OLIVEIRA, K. R. S. G.; OLIVEIRA P. T. R; *ET AL.* **A CLÍNICA DO TRABALHO E O DESVELAMENTO DO TRAUMÁTICO NO TRABALHO BOMBEIRO MILITAR: FRAGMENTOS DE UM CASO CLÍNICO.** Pag. 149-153. Belém, Rev. Nufen: Phenom. Interd., 2017 – Acessado dia: 25 de Janeiro de 2021. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-25912017000100010
- BRASIL (2019). **Síndrome de Burnout: o que é, quais as causas, sintomas e como tratar.** Disponível em: <http://saude.gov.br/saude-de-a-z/saude-mental/sindrome-de-burnout>. Acessado no dia 26 de Maio de 2021.
- BRASIL (1999). **Decreto nº 3.048, de 6 de maio de 1999.** Aprova o Regulamento da Previdência Social, e da outras providencias. Acessado dia 15 de Maio de 2021. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3048compilado.html
- BORBA, B. M. R, DIEHL L, SANTOS A. S. dos, MONTEIRO J. K, MARIN A. H. **Síndrome de Burnout em professores: estudo comparativo entre o ensino público e privado.** Psicologia Argumento, Rio Grande do Sul. 2015. Acessado dia 03 de Fevereiro de 2021. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/psicologiaargumento/article/view/20023>
- CAPITANEO, D., RIBEIRO, K., & SILVA, J. C. (2015). **O papel idealizado do bombeiro: e o ser humano por trás da farda?.** *VITTALLE - Revista De Ciências Da Saúde*, 24(1), 53–68. Recuperado de <https://periodicos.furg.br/vittalle/article/view/5107> - acessado dia 31 de Janeiro de 2021
- LIMA. F. J. **PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS MILITARES.** Faculdade Anchieta. Curitiba, PR. (2018). Acessado dia 03 de Janeiro de 2022. Disponível em: <http://www.faculdadeanchieta.edu.br/wp-content/uploads/produo-cientfica-sobre-a-sndrome-de-bornout-em-profissionais-militares.pdf>
- MAGALHAES. K, A., ROMERO. G.,M. **O PAPEL DO ENFERMEIRO GESTOR FRENTE À PREVENÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM.** Paracatu,2018. Acessado dia 25 de Março de 2021. Disponível em: http://www.atenas.edu.br/uniatenas/assets/files/magazines/O_PAPEL_DO_ENFERMEIRO_GESTOR_FRENTE_A_PREVENCAO_DA_SINDROME_DE_BURNOUT_EM_PROFISSIONAIS_DE_ENFERMAGEM.pdf
- MELO. L. P. DE.; CARLOTTO. M. S.; **Programa de prevenção para manejo de estresse e Síndrome de Burnout para bombeiros: relato de experiência de uma intervenção.** Vol. 22, Porto Alegre – RS. 2018. Acessado dia 30 de Maio de 2021.

Disponível em : http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2017000100011

NOGUEIRA. L.S.F, CARDOSO. R. **Impactos da Síndrome de *Burnout* na Enfermagem.** Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central (FACIPLAC) Brasília, Distrito Federal, 2019. Acessado dia 25 de Março de 2021. Disponível em: <https://dspace.uniceplac.edu.br/handle/123456789/81>

PAIVA. M.R. F., PARENTE. J. R. F., BRANDÃO. I. R., QUEIROZ. A. H. B. **METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA.** Sobral, Ceara, 2016. Acessado dia 27 de Março de 2021. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1049/595>

PARANA (2015). **Manual Operacional de Bombeiros atendimento pré-hospitalar.** Goiânia, Mato Grosso 2015. Acessado dia 08 de Fevereiro de 2022. Disponível em: <https://www.bombeiros.go.gov.br/wp-content/uploads/2015/12/MANUAL-DE-RESGATE-PR%C3%89-HOSPITALAR.pdf>

PIRES. L. A. de A; VASCONCELLOS. L.C.F. de; BONFATTI. R. J; **Bombeiros militares do Rio de Janeiro: uma análise dos impactos das suas atividades de trabalho sobre sua saúde.** Saúde debate vol.41 no.113 Rio de Janeiro abr./jun. 2017. Disponível em <
https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042017000200577&lng=pt&tlng=pt> acessado dia : 03 de novembro de 2020

SANTOS. L. N. dos S.; ASCARIS. R. A.; ASCARIS. T. M.; SÁ. C. A. de.; LAUTERT. L; **AVALIAÇÃO DO RISCO PARA DESENVOLVIMENTO DA SÍNDROME DE *BURNOUT* EM BOMBEIROS MILITARES.** 26ª Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Santa Catarina. Florianópolis – SC. 2018. Acessado dia 30 de Maio de 2021. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/328056346.pdf>

SEGANFREDO. C., **SATISFAÇÃO NO AMBIENTE DE TRABALHO E SÍNDROME DE *BURNOUT*: UM ESTUDO EM BOMBEIROS MILITARES DA CIDADE DE CHAPECÓ-SC.** CHAPECÓ, RS. 2018. Acessado dia 03 de agosto de 2021. Disponível em : <https://rd.uffs.edu.br/bitstream/prefix/2734/1/SEGANFREDO.pdf>

SILVA. R. P.; RINGUE. L. P. I.; BURG. L. C.; PEREIRA. D. N.; **A SÍNDROME DE *BURNOUT* EM MEIO A PROFISSIONAIS DO BATALHÃO DO CORPO DE BOMBEIROS.** Rev Cient da Fac Educ e Meio Ambiente: Revista da Faculdade de Educação e Meio Ambiente -FAEMA, Ariquemes, v10., n.2, p. 155-171, ago.-dez.2019. Acessado dia 03 de Agosto de 2021. Disponível em:
<http://www.faema.edu.br/revistas/index.php/Revista-FAEMA/article/view/770/814>

SODRÉ. A.; **Síndrome de *Burnout*: avaliação em cadetes do curso de formação de oficiais bombeiros militares.** São Luis. – MA. 2018. Acessado dia 20 de Maio de 2021. Disponível em:
<http://repositorio.uema.br/bitstream/123456789/843/1/Monografia%20Alessandro%20Sodr%c3%a9.pdf>

SOUSA. L. D., FILHO. W. D. L., LUNARDI. V. L., SANTOS. S. S. C., SANTOS. C. P dos., **A produção científica de enfermagem cerca da clínica: uma revisão**

integrativa. Rio Grande, RS. 2010. Acessado dia 30 de Março de 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45n2/v45n2a26.pdf>

SOUZA, M. T. de.; SILVA. M. D. da.; CARVALHO. R. de., **Revisão integrativa: o que é e como fazer.** SÃO PAULO, SP. 2010. Acessado dia 28 de Abril de 2021. Disponível em: https://journal.einstein.br/wp-content/uploads/articles_xml/1679-4508-eins-S1679-45082010000100102/1679-4508-eins-S1679-45082010000100102-pt.pdf?x56956

SOUZA. K. M. O. **A análise da relação trabalho e saúde na atividade dos bombeiros militares do Rio de Janeiro.** Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca. Rio de Janeiro, 2013 – Acessado dia 31 de Janeiro de 2021. Disponível em https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/36120/2/ve_Katia_Maria_ENSP_2014

TOMAZ. M. M. DE P.; LIRA. N. A.; **Incidência da Síndrome de *Burnout* em Cadetes da academia de bombeiros militares.** Joao pessoa – PR. 2018. Acessado dia: 25 de Maio de 2021. Disponível em: <https://bombeiros.pb.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/CFO-2016-TEN-NATH%C3%81LIA-E-MABEL-INCID%C3%81NCIA-DA-S%C3%8DNDROME-DE-BURNOUT-EM-CADETES-DA-ACADEMIA-DE-BOMBEIROS-MILITAR-DA-PARA%C3%8DBA.pdf>

APÊNDICES

APÊNDICE A - Formulário para extração de dados dos estudos selecionados

1 Identificação do artigo

Nome do artigo:

Autores:

Ano de publicação:

2 Objetivos

Objetivo Geral do estudo:

3 Tipo de estudo

Qualitativo () Quantitativo () Outro (especificar):

Local de realização do estudo:

População do estudo é a mesma do tema proposto? (se não, especificar de onde)?

4 Participantes e Critérios de seleção:

Descrição da população estudada:

Critérios de inclusão:

Critérios de exclusão:

5 Resultados dos artigos:

Resultados encontrados:

6 Conclusão:

Considerações finais/conclusão do estudo:

7 Avaliação final

O estudo pode ser considerado para revisão integrativa? Sim () Não ()

Se não, qual o motivo? _____